

70% das cidades estão com vacinação atrasada

Fotos: Romildo de Jesus

YURIABREU
REPORTER

IMUNIZAÇÃO
Em Salvador, a cobertura vacinal chega a 109,7%, ocupando a oitava colocação

zante contra a doença. Em Muquém de São Francisco, o índice é semelhante. Lá, foram 3.247 doses distribuídas e 2.152 aplicadas (66,3%). Com relação aos moradores, o total de vacinados, com a primeira dose, é de 18,84% - a cidade tem 11.417 moradores, conforme o IBGE.

A cobertura vacinal, nesta mesma etapa, também pode ser considerada baixa em diversos municípios pelo estado. Na faixa dos 70%, destacam-se Juazeiro (79,1%), Coração de Maria (78,8%), Canudos (77,2%) e Remanso (76,4%). Na casa dos 80%, aparecem, entre outros, Amargosa (82%),

Serrinha (84,1%), Guanambi (85%) e Ruy Barbosa (87,7%). Já com índice igual ou superior a 90% estão: Teixeira de Freitas (90,3%), Euclides da Cunha (92,2%), Cruz das Almas (94,4%) e Ribeira do Pombal (99,4%).

Em outra via, 111 municípios da Bahia (27% do total) já aplicaram a quantidade de primeiras doses em sua totalidade ou em números a mais. Cinco das cidades com os maiores índices estão localizadas na Região Metropolitana de Salvador (RMS) ou no Recôncavo: São Sebastião do Passé (114,6%), Saubara (113,9%), Lauro de Freitas (113,2%), Pojuca (112,6%) e Conde (112,5%).

Nesse rol, a capital baiana aparece na oitava colocação (109,7%).

Com relação à segunda dose da vacina contra a covid-19, Firmino Alves, novamente, está entre os municípios com menor aplicação: 33,1%. Em seguida, vem Mirangaba (46,5%) e Iitororó (50,1%). No sentido oposto, Itanhém (113%), Lajeado (112,6%) e Nova Viçosa (112,4%) são as cidades que vêm tendo um melhor desempenho na imunização apenas na segunda dose. Salvador vem na 18ª colocação. Das 357.290 doses para a segunda aplicação distribuídas, 360.711 foram aplicadas (101%).

Foto: Fernando Vivas

Além da suspensão de vacinação contra a covid-19, pela falta de doses, outro fator curioso que chama a atenção em meio a imunização da doença, na Bahia, são as cidades que, mesmo tendo recebido doses dos imunizantes, têm índices de vacinação baixos ou não aplicaram o total recebido em sua totalidade, na 1ª dose. Essa é pelo menos a situação de mais de 70% dos municípios do estado, de acordo com uma plataforma da Secretaria Estadual de Saúde (Sesab), que monitora a situação da vacinação na Bahia.

No levantamento feito pela Tribuna da Bahia, no início da tarde de ontem (28), os piores cenários estavam em dois municípios da região Sudoeste e em mais um na região Oeste da Bahia. Em Maetinga, foram 2.290 doses distribuídas pela Sesab, de acordo com os dados. Contudo, 1.595 delas foram aplicadas (69,7%). Com uma população total de 2.764 pessoas, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), equivale afirmar que 58% dos moradores do município receberam, ao menos, a primeira dose.

Em Firmino Alves, 1.405 doses foram entregues pelo Estado, mas apenas 66,3% acabaram sendo dadas à população (932). Por lá, apenas 16,55% da população teve acesso a, pelo menos, a primeira aplicação do imuni-

VÍRUS

Bahia ultrapassa marca de um milhão de casos de Covid-19

A Bahia ultrapassou, nesta sexta-feira (28), a marca de um milhão de casos confirmados de Covid-19. Com as 4.060 confirmações das últimas 24h, o Estado alcançou 1.003.523 casos do novo coronavírus. A taxa de crescimento das últimas 24h foi de +0,4%. O boletim epidemiológico desta sexta-feira também registra 5.546 recuperados (+0,6%) e 115 óbitos. Apesar de as mortes terem ocorrido em diversas datas, a confirmação e registro foram realizados hoje. Dos 1.003.523 casos confirmados desde o início da pandemia, 965.804 já são considerados recupe-

rados, 16.748 encontram-se ativos e 20.971 tiveram óbito confirmado.

O boletim epidemiológico contabiliza ainda 1.267.035 casos descartados e 223.306 em investigação. Estes dados representam notificações oficiais compiladas pela Diretoria de Vigilância Epidemiológica em Saúde da Bahia (Divep-BA), em conjunto com as vigilâncias municipais e as bases de dados do Ministério da Saúde até as 17 horas desta sexta-feira. Na Bahia, 49.075 profissionais da saúde foram confirmados para Covid-19.



SAÚDE
Estado registrou mais de 20 mil mortes até agora

JORNALISTAS

ABI quer debate público sobre imunização

Tendo em vista os questionamentos e recomendações feitos pelo Ministério Público Federal e pelo Ministério Público do Estado, contrárias à resolução da Comissão Intergestora Bipartite (CIB), que incluiu parte dos trabalhadores da comunicação entre os grupos prioritários para vacinação, a Associação Bahiana de Imprensa (ABI) se dirige à Comissão de Direitos Humanos, da Assembleia Legislativa da Bahia para propor a realização de amplo debate público sobre a questão.

Em nota, a ABI afirma que "Em nosso entendimento, a resolução da CIB vai ao en-

contro de decreto presidencial que incluiu a imprensa entre as chamadas atividades essenciais. Acrescente-se a isso, os dados apurados pelo DIEESE sobre os contratos de trabalho no setor de comunicação e informação, rescindidos em função de mortes, com aumento de 124% no primeiro trimestre de 2021, na comparação com o mesmo período do ano passado. A Federação Nacional dos Jornalistas aponta outro dado preocupante, qual seja, a morte de um jornalista por dia, causada pelas complicações decorrentes da covid-19".

Face ao exposto, compre-

endendo o assunto específico como alcançado pelo direito fundamental à saúde e ao trabalho decente e seguro e, em última análise, pela defesa do direito à vida; considerando ainda a importância central da instituição Ministério Público e os poderes a ela conferidos pela Constituição de 1988, AABI propõe a realização de audiência pública para abordar a questão em profundidade, contribuindo assim para a superação do impasse e garantia da boa prestação do serviço essencial de produção e difusão de informação qualificada sobre a pandemia para a sociedade.



ESTRUTURA
Nova unidade possui 90 leitos, sendo 10 de UTI Neonatal e 25 de obstetrícia clínica

SEGUNDA

Rui entrega Maternidade Maria da Conceição de Jesus no Subúrbio

Nesta segunda-feira (31), às 9h, o governador Rui Costa inaugura uma nova maternidade no Subúrbio Ferroviário de Salvador, nomeada em homenagem à enfermeira Maria da Conceição de Jesus. Para a estruturação da unidade, onde funcionava o Hospital João

Batista Caribé, na Avenida Afrânio Peixoto (Avenida Suburbana), foram investidos cerca de R\$ 41 milhões.

A nova unidade possui 90 leitos, sendo 10 de UTI Neonatal, 15 de cuidados intermediários, 10 de Gestação de Alto Risco, 25 de Obstetrícia Clínica, 25 de Obste-

trícia Cirúrgica e 5 no Centro de Parto Normal Peri-hospitalar. Todos eles estruturados para oferecer condições técnicas, instalações físicas, equipamentos e recursos humanos especializados para o parto de risco habitual e da gestação de alto risco.

ARTIGO

JOLIVALDO FREITAS

Construindo, decorando e estressando

Amiséria da Covid-19 trouxe, além de todas as dores e dramas com seus quase 470 mil mortos - coisa que infelizmente o Brasil alcança neste fim de mês de maio um tem-

po de eclipse da lua e "Lua de Sangue" ou "super lua" - um estresse a mais, algo que era inimaginável por se achar que com o toque de recolher, lockdown, restrições, tudo fechado, nada vendendo, emprego em suspense e auxílio

emergencial uma micharia de dar dó. Pois, acredite... aliás, nem precisa acreditar por que você com certeza está passando pela mesma vicissitude, todo mundo vem se queixando do sumiço do dinheiro, mas está o povo todo construindo ou decorando, dando um "trato" na casa.

Vejamos que houve um aumento de 5 por cento no número de edifícios sendo construídos por todo o país, embora com aumento de mais de 30 por cento no

preço do material de construção em 12 meses. Vou aproveitar e fazer um parêntese para contar um caso que chegou ao meu ouvido. No alto da Ladeira da Barra, em Salvador, antes da pandemia um grupo de endinheirados se cotizou e decidiu comprar uma das casas mais antigas do local para construir um edifício. A primeira coisa que fizeram e me foi dito e mandaram as fotos, foi matar à base de veneno as velhas e frondo-

sas mangueiras, sem nenhuma ordenação do Inema, Ibama, Nasa ou fosse lá o que fosse. E meses depois que as árvores morreram, em pleno domingo, sem nenhuma autorização de órgão da prefeitura foram lá na ladeira e passaram o dia enlouquecendo os moradores usando motosserras.

Não é que esta semana decidiram colocar a casa abaixo. Chegaram por lá sem nenhum apoio da Transalvador e engarrafaram tudo, quebraram passeio, marcaram o asfalto, esculhambaram a fiação, destruíram o passeio de pedra portuguesa, furaram cano de água e encheram os apartamentos dos edifícios ao redor e à frente com "tempestade" de poeira. Parecia tempestade no Saara. Moradores passaram a brigar por que enquanto a retroescavadeira jogava tudo ao chão, pedras batiam nas janelas. Os residentes têm certeza que os próximos meses serão um inferno com a construção pois os incorporadores já chegaram como siderados do vello Oeste. Arreagando. Nos cascos. Mas já se pre-

param para enfrentar as pás e picaretas.

Comoudiziam antes, parece que não está faltando dinheiro na burra de ninguém, vez que em todo canto se constrói e em tudo que é bairro tem obra de melhoria de fachada de prédio e reforma dos apartamentos. Agora pare e imagine: a Bahia é tida e havida como um estadobarulhento. Salvador a cidade mais barulhenta do país. O baiano visto como um ser espaçoso e mal-educado. Então está claro que cada um começa a obra a hora que for do seu interesse e termina o serviço quando der na telha (sem trocadilho). E haja barulho de maquina, martelo, serra, serrote, furadeira, talhadeira e britadeira. Já me disseram que não adianta fugir para o Litoral Norte, nem para o Sertão ou Chapada e muito menos para as ilhas. O diabo tomou conta de tudo. Corra e vá comprar seu protetor auricular na farmácia antes que acabe.

Escritor e jornalista. Email: Jolivaldo.freitas@yahoo.com.br

Tribuna da Bahia

Rua Djalma Dutra 121, Sete Portas Salvador Bahia - CEP 40.255-000

FUNDADOR: ELMANO SILVEIRA CASTRO. EM 21 DE OUTUBRO DE 1969

Conselho Editorial

Presidente
Antônio Walter PinheiroVice-Presidente
Marcelo SacramentoDiretor de Redação
Paulo Roberto SampaioPropriedade:
Site-EditoraDiretoria: 3322-6959
Redação: 3321-2161
Publicidade: (71) 3322-6377
Fax: (71) 3321-5322
Assinatura: (71) 3322-7266São Paulo - SP Tel.: (11) 2985.9444 (11)
2263.6468 / 2263.5341
Norte/Nordeste
NSA SOLUÇÕES E ALTERNATIVAS EM MÍDIAS.
Tel.: (85) 3264-0406Secretário de Redação.....Gerson Brasil
Chefe de Reportagem.....Leidiane Brandão
Editora de Cidade.....Tatiana Ribeiro

REDAÇÃO

Editor de Política.....Guilherme Reis
Editor Raul Laser.....Raul Monteiro
Editor de Esportes.....Luiz BrittoRepresentações:
Feira de Santana: (75) 3623-6141/5728
Brasília - DF Comercial: 61 3543-0071
3253 5051 Administrativo: 61 3253 5153 / 3253 5651

● As informações nacionais e internacionais são fornecidas pela Agência Folha Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a opinião do jornal

Gerente Comercial
Ricardo PaivaGerente Administrativo Financeiro
José Carlos do CarmoGerente de Circulação
Mário Saback

e-mail: tribuna.tribuna@terra.com.br